

Seção: Morfologia/Anatomia**INFLUÊNCIA DA ANTROPIZAÇÃO NA ANATOMIA FOLIAR DE *Rhizophora mangle* L. (Rhizophoraceae) EM DUAS ÁREAS DE MANGUEZAL DE PAULISTA-PE**

Maryana Roberta Pedrosa DIAS (1, 2)

Patrícia Maria de Souza MELO (1)

Deborah Cibelle da Sila LACERDA (1)

Tafarel Medeiros de MOREIRA (1)

Emília Cristina Pereira de ARRUDA (1)

O manguezal é um ecossistema de transição entre o ambiente marinho e terrestre, constituído, dentre outras, de espécies vegetais típicas que são adaptadas à salinidade, baixos teores de oxigênio e flutuabilidade. A partir da década de 1950 observa-se uma crescente migração de pessoas para o litoral e maior desenvolvimento de complexos portuários no Brasil favorecendo a ação antrópica mais intensa sobre os manguezais. Estudos morfoanatômicos mostram-se uma importante ferramenta no acompanhamento das respostas as diferentes condições ambientais os quais podem revelar adaptações estruturais relacionadas à tais mudanças. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi investigar as variações anatômicas das folhas de *R. mangle* em áreas com diferentes níveis de antropização. Foram coletadas amostras de folhas em duas áreas de manguezais no município de Paulista, Pernambuco, sendo uma das áreas mais próxima a uma comunidade local e a outra menos antropizada. A região mediana das folhas foi seccionada transversalmente à mão livre e coradas com azul de alcian e safranina e submetida à dissociação para análise da densidade estomática. Nos cortes transversais da folha do ambiente mais urbanizado foram encontradas grandes quantidades de drusas e fibras, estruturas típicas de regiões submetidas ao estresse, e a morfologia das células do parênquima paliçádico apresentou irregularidades. Nas epidermes dissociadas observou-se que densidade estomática das duas áreas variou entre $4,95 \pm 1,57$ e $3,95 \pm 1,57$, nas áreas menos antropizada e mais antropizada, respectivamente. Não havendo diferença significativa na distribuição dos estômatos nos dois ambientes. No entanto, observaram-se diferenças na morfologia dos estômatos na área urbanizada, sendo caracterizados por reentrâncias nas células. Esses resultados indicam a necessidade de prosseguir os estudos analisando diferentes aspectos, visando compreender os efeitos da antropização nesse ecossistema, a fim de subsidiar planos de gestão ambiental.

Palavras-chave: manguezal, aspectos anatômicos, níveis de antropização

Créditos de Financiamento:

(1) Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências Biológicas, Departamento de Botânica, Av. Prof. Moraes Rego s/n, CEP 50372-970, Recife - PE, Brasil.

(2) Endereço eletrônico para correspondência: marydias.pe@hotmail.com